

Rosiclei de Souza Lourenço

Lihsieh Marrero



UNIDADE IV

INFLUÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ADEÇÃO DA GESTANTE AO CUIDADO ODONTOLÓGICO

MANAUS, 2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

L892i	Lourenço, Rosiclei de Souza Influência dos profissionais da atenção primária à saúde na adesão da gestante ao cuidado odontológico : In: Pré-natal de alto risco: cuidado odontológico / Rosiclei de Souza Lourenço ; Lihsieh Marrero . Manaus : [s.n], 2024. 16 f.: color.; 21,0 cm. Dissertação - Mestrado Profissional em Saúde da Família - ProfSaúde- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024. Orientador: Marrero, Lihsieh. Coorientador: Machado, Vinicius de Azevedo . 1. Saúde da mulher. 2. Cuidado odontológico. 3. Atenção primária à saúde. 4. Pré-natal. I. Marrero, Lihsieh II. Marrero, Lihsieh (Orient.) III . Machado, Vinicius de Azevedo (Coorient.) IV. Universidade do Estado do Amazonas. V. Título CDU(1997)614.255:314.6(043.3)
-------	---

APRESENTAÇÃO

Esta é a quarta unidade do curso “Pré-natal de alto risco e cuidado odontológico” e tem como objetivo promover a reflexão sobre a influência do profissional de saúde para a adesão da gestante ao cuidado odontológico.

Ao final desta unidade você será capaz de:

- compreender que o atendimento odontológico é seguro durante a gestação;
- compreender que a orientação é importante para a adesão da gestante ao cuidado odontológico;
- reconhecer que o cuidado odontológico durante o pré-natal requer um trabalho em equipe.

Para isto, além da leitura deste material, assista ao vídeo apresentado pela profissional de saúde, *Lucia Marques de Freitas*, e responda ao quiz sobre o assunto. A carga horária recomendada para a execução das atividades da unidade é de duas (2) horas.

Desejamos uma ótima leitura!

SUMÁRIO

4.1	Cuidados odontológicos no pré-natal	04
4.2	Cuidados odontológicos durante o pré-natal: um trabalho em equipe	06
4.3	Orientação profissional e adesão da gestante ao cuidado odontológico....	08
	Referências	12



UNIDADE IV

INFLUÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ADESÃO DA GESTANTE AO CUIDADO ODONTOLÓGICO

4.1 Cuidados odontológicos no pré-natal

A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pelo acompanhamento pré-natal, oportunizando à gestante o atendimento de suas necessidades de saúde por uma equipe multidisciplinar, incluindo o cirurgião-dentista (BRASIL, 2022a). Na organização dos serviços voltados à gestante, a equipe de saúde da APS deve trabalhar de forma articulada, encaminhando-a para a consulta odontológica ao iniciar o pré-natal para os cuidados odontológicos (BRASIL, 2018).

A diretriz nacional para a prática clínica odontológica na APS recomenda a realização de procedimentos odontológicos curativos durante toda a gestação, pontuando a necessidade de considerar o incômodo e desconforto das gestantes em estágios mais avançados da gestação, bem como a presença de comorbidades que necessitem de avaliação criteriosa do cirurgião-dentista e da equipe de saúde. Em casos de pré-natal de alto risco, os cirurgiões-dentistas devem redobrar o contato com profissionais médicos e enfermeiros da equipe da APS ou atenção ambulatorial especializada, responsável pelo acompanhamento da gestante (BRASIL, 2022b).

O processo de trabalho da equipe deve ser organizado de forma a favorecer o acesso da gestante à consulta odontológica, como a agenda compartilhada (BRASIL, 2018). A inclusão da equipe de saúde bucal na avaliação pré-concepcional está descrita na linha guia de saúde da mulher da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, para a avaliação da saúde bucal. A orientação é que a primeira consulta odontológica da gestante

seja realizada no mesmo dia da consulta com o enfermeiro ou médico, quando for possível (SEMSA, 2021).

Há protocolos assistenciais que garantem a segurança no atendimento odontológico durante o período gravídico-puerperal, contudo a manutenção de crenças e mitos sobre este cuidado durante esse período contribui para a baixa procura, a descontinuidade ou a não adesão ao tratamento odontológico durante o pré-natal (SILVA *et al.*, 2022).

Há evidências de dificuldades de acesso das gestantes ao cuidado odontológico na APS, relacionado à insegurança dos profissionais da equipe multiprofissional na indicação do atendimento, assim como dos cirurgiões-dentistas para a realização do acompanhamento (BERNARDI; OLIVEIRA; MASIERO, 2019). Entre as gestantes de alto risco, a oferta e adesão de cuidados odontológicos durante o pré-natal são ainda mais limitadas, em parte, associadas ao desconhecimento da importância deste acompanhamento para a redução da morbimortalidade materna e neonatal (GALVAN *et al.*, 2021).



*“O reforço sobre a importância do cuidado com a saúde bucal durante o pré-natal pela equipe multiprofissional de saúde contribui para a redução de inseguranças relacionadas ao tratamento odontológico no período gestacional” (BRITO *et al.*, 2022).*

Isto porque persiste no imaginário popular mitos que contraindicam os procedimentos odontológicos durante a gestação, por incorrer em riscos à saúde do bebê e da gestante, refletindo na adesão ao cuidado com a saúde bucal. Por outro lado, estudos demonstram que gestantes mais jovens, que receberam orientações e aconselhamentos dos profissionais de saúde sobre o cuidado odontológico no pré-natal, foram mais

receptivas e aderiram ao tratamento (LOPES; PESSOA; MACÊDO, 2018; MONTEIRO *et al.*, 2016).

4.2 Cuidados odontológicos durante o pré-natal: um trabalho em equipe

Apesar da orientação para que o acompanhamento pré-natal seja realizado por uma equipe multiprofissional, na rotina dos serviços da APS, a prática integrada entre enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas nem sempre é possível, sendo limitada ao encaminhamento das gestantes ao atendimento odontológico em casos de queixa de algum tipo de desconforto (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

Este cenário sugere que a importância das práticas interdisciplinares nos processos assistenciais e de cuidado à gestante precisam ser reforçados, chamando a atenção para a importância da assistência odontológica no alcance de melhores resultados no acompanhamento pré-natal (MARCHIORI *et al.*, 2022).

Ações voltadas a saúde bucal, integrada ao pré-natal, são definidas como qualquer forma de cuidado bucal preventivo como parte da continuidade da assistência durante a gestação. Não se refere, especificamente, a tratamentos odontológicos, como restaurações e exodontias (ADENIYI *et al.*, 2020).

O trabalho em equipe multiprofissional configura-se em uma relação recíproca de múltiplas intervenções técnicas, em que se destaca a necessidade de preservar as especificidades do trabalho especializado e de flexibilizar sua divisão (BRASIL, 2018).



“Uma equipe multiprofissional conecta diferentes saberes, estabelece vínculos com base no conhecimento do trabalho do outro, e isso promove o entrosamento entre os profissionais e a

valorização da sua participação na produção de cuidados, tornando o trabalho mais resolutivo” (COSTA et al., 2014).

Dentre as ações para fortalecer a colaboração interprofissional na APS, ressaltam-se: garantir espaços efetivos de interação e comunicação, formal e informal, sobretudo em reunião de equipe, para lidar com a complexidade dos casos e as demandas de saúde e promover educação permanente voltada para habilidades comunicacionais, escuta ativa e empática, garantindo espaço seguro de fala e de escuta (KANNO, 2023).

De modo geral, as percepções e as atitudes dos profissionais que atuam no pré-natal, é favorável à colaboração interprofissional, tanto em relação ao grau de habilidade para evitar conflitos na divisão das atividades e das responsabilidades quanto ao grau de importância das atividades de cooperação (FAQUIM; FRAZÃO, 2016).

No entanto, com relação à organização do trabalho para a produção do cuidado, observam-se fragilidades como a pouca colaboração interprofissional, comunicação ineficaz e falta de planejamento (MATZIOU et al., 2014).

Vale ressaltar que estudos têm mostrado que esses recursos, combinados com outras ferramentas, como a discussão de casos de modo regular e formal e atividades gerenciais de apoio por meio de supervisão, monitoramento e/ou educação permanente, são essenciais para elevar o grau de colaboração interprofissional nos serviços de saúde.

Empenhar as equipes de saúde em um trabalho colaborativo interprofissional nos serviços de saúde pode **umentar a qualidade do atendimento** pré-natal.



“Uma simples ação de direcionar gestantes para prevenir e controlar a doença periodontal pode diminuir os níveis de

inflamação gengival, melhorar a saúde bucal e a saúde sistêmica, elevando a qualidade da atenção ao pré-natal a uma condição importante para reduzir desfechos adversos da gestação como por exemplo, prematuridade e baixo peso ao nascer” (FAQUIM; FRAZÃO, 2016).

As percepções e atitudes de médicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros e técnicos em saúde bucal sobre as relações interprofissionais na assistência odontológica durante a atenção ao pré-natal, na APS, é um tema relevante para a qualidade do cuidado à saúde da mulher durante a gestação (CORRÊA *et al.*, 2017).

As práticas interdisciplinares, no acompanhamento das gestantes possibilitam união de competências de cada profissional que realiza o acompanhamento na gravidez, seja médico, enfermeiro ou cirurgião-dentista, interrelacionando habilidades, conhecimentos e práticas para oferecer cuidado bucal de qualidade, diminuição de possíveis complicações habituais do período gestacional, promoção de educação em saúde bucal e oferta de tratamento odontológico adequado (BOLOOR *et al.*, 2023).

Diversos são os profissionais de saúde envolvidos no cuidado à gestante no pré-natal, dentre eles, médicos e enfermeiros. Todos têm qualificação e competências em avaliar ou encaminhar para o cirurgião-dentista, fortalecendo o trabalho interdisciplinar e a comunicação entre a equipe de saúde (HARTNETT *et al.*, 2016).

4.3 Orientação profissional e adesão da gestante ao cuidado odontológico

A assistência odontológica no pré-natal ainda encontra obstáculos que envolvem medo, ansiedade e crenças populares relativas à gestação e ao desconhecimento científico e insegurança dos profissionais de saúde para o planejamento e articulação das ações de

tratamento das gestantes, com pouca utilização de serviços odontológicos por mulheres grávidas, inclusive em países desenvolvidos como Estados Unidos, Reino Unido, Grécia e Austrália (FAQUIM; FRAZÃO, 2016).

No Brasil, um estudo de base populacional, realizado em uma capital da região sul do país, mostrou que 60,1% das puérperas daquele município não utilizaram qualquer tipo de serviço odontológico durante a gestação, sendo o desconhecimento sobre a importância deste tipo de cuidado pela gestante, e o despreparo dos profissionais da equipe de saúde que realizavam o pré-natal para identificar os problemas bucais e encaminhar ao cirurgião dentista, os principais fatores para a baixa procura pelo atendimento (KONZEN JÚNIOR; MARMITT; CESAR, 2019).

Estudo realizado em município de médio porte da região centro-oeste de Brasil, conduzido com gestante em acompanhamento pré-natal na APS, identificou que apenas 54% receberam orientações sobre a necessidade dos cuidados odontológicos em consultas com os profissionais que realizaram o acompanhamento pré-natal (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

O reforço sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal durante o pré-natal pela equipe de multiprofissional de saúde contribuem para a redução de inseguranças relacionadas ao tratamento odontológico no período gestacional (BRITO *et al.*, 2022; GALVAN *et al.*, 2021). Isto porque persiste no imaginário popular mitos que contraindicam os procedimentos odontológicos durante a gestação, por incorrer em riscos à saúde do bebê e da gestante, refletindo na adesão ao cuidado com a saúde bucal. Por outro lado, estudos demonstram que gestantes mais jovens, que receberam orientações e aconselhamentos dos profissionais de saúde sobre o cuidado odontológico no pré-natal, foram mais receptivas e aderiram ao tratamento (LOPES; PESSOA; MACÊDO, 2018; MONTEIRO *et al.*, 2016).

Apesar da orientação para o acompanhamento pré-natal por uma equipe multiprofissional, com prática interdisciplinares, na rotina dos serviços da APS a prática integrada entre enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas é limitada ao encaminhamento das gestantes ao atendimento odontológico, apenas em casos de queixa de algum tipo de desconforto (OLIVEIRA *et al.*, 2023). Em estudo nacional para avaliar a qualidade da atenção pré-natal mostrou que exames da cavidade oral foram ofertados a cerca de 50% das gestantes e pouco mais da metade receberam todas as orientações preconizadas. No entanto, não se pode deixar de considerar que estes resultados podem ter sido influenciados pela baixa cobertura do serviço na rede pública de saúde, que apresenta diferenças regionais importante, além da presença de ideias equivocadas, tais como a de que a avaliação das necessidades em saúde bucal é atribuição exclusiva do cirurgião dentista (TOMASI *et al.*, 2017).

Por outro lado, de maneira geral, a literatura sobre a assistência odontológica à gestante, mostra que muitos cirurgiões-dentistas evitam realizar atendimento odontológico à gestante, principalmente no primeiro trimestre, com receio de serem responsabilizados por possíveis complicações da gestação, sugerindo a fragilidade na formação profissional (CORCHUELO-OJEDA; ROMERO-VELEZ; GUTIERREZ-GRAJALES, 2017; CORRÊA *et al.*, 2017). Este comportamento sugere a fragilidade da formação e baixa qualificação profissional para o atendimento à mulher no ciclo gravídico-puerperal, comprometendo a integralidade do cuidado pré-natal (ANUNCIAÇÃO; AZEVEDO; PEREIRA, 2023).

Estudo realizado com cirurgiões-dentistas sobre o atendimento a gestantes na rede de atenção básica de saúde em um estado da região sudeste do Brasil, identificou que, apesar de considerarem terem conhecimento científico suficiente, se sentem inseguros em relação ao uso de medicamentos (RODRIGUES *et al.*, 2018). Outra

investigação conduzida com 46 cirurgiões dentistas da APS de um município da região sul do país, identificou que, no atendimento de gestantes, há resistência dos profissionais em realizar procedimentos mais invasivos como extrações dentárias e radiografias (BERNARDI; OLIVEIRA; MASIERO, 2019). Resultado semelhante foi observado em estudo realizado com 138 cirurgiões-dentistas da rede de municipal de saúde de uma capital da região norte do país, sobre a assistência odontológica prestada à gestante, que constatou a maioria dos participantes optavam por procedimentos preventivos durante a gestação, postergando os tratamentos mais invasivos para outro momento da vida da mulher (MARTINS *et al.*, 2013).

Este contexto, sugere que a importância das práticas interdisciplinares nos processos assistenciais e de cuidado a gestante precisam ser reforçados, chamando a atenção para a importância da assistência odontológica para obter melhores resultados no acompanhamento ao pré-natal, ao parto e ao puerpério (OLIVEIRA *et al.*, 2023; MARCHIORI *et al.*, 2022).



SAIBA MAIS

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf

http://189.28.128.100/da/docs/portaldab/publicacoes/pratica_odontologica_gestantes.pdf

<https://doi.org/10.1590/0103-1104201610905>

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/05/1430297/enfermeriav44art53919.pdf>

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivo odontologia/article/view/16353/19301>

<https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/ijgo.14703>

REFERÊNCIAS

ADENIYI, A. *et al.* Integrating oral health into prenatal care: A scoping review. **Journal of Integrated Care**, v.28, n.3, p.291–310, 2020. Disponível em: <<https://scihub.se/https://doi.org/10.1108/JICA-09-2019-0041>> Acesso em: 12/10/2023.

ANUNCIAÇÃO, B. H.; AZEVEDO, M. J.; PEREIRA, M. de L. Knowledge, attitudes, and practices of prenatal care practitioners regarding oral health in pregnancy—A systematic review. **J Gynecol Obstet.**, v.162, p.449–461, 2023. Disponível em: <<https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/ijgo.14703>> Acesso em: 12/10/2023.

BERNARDI, C.; MASIEIRO, A. V.; OLIVEIRA, J.B. Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha. **Arquivos em Odontologia**, v. 55, n.18, p. 1-11, jan/dez. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.7308/aodontol/2019.55.e18>>. Acesso em: 12/10/2022.

BOLOOR, V. *et al.* Barriers and Promotion of Integrated Care in Dentistry: A Brief Communication. **Archives of Medicine and Health Sciences**, v.11, p. 291-297, 2023. Disponível em <https://doi.org/10.4103/amhs.amhs_165_23> Acesso em: 12/10/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Diretriz para a prática clínica odontológica na atenção primária à saúde: tratamento em gestantes**, Brasília, 2022a. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/pratica_odontologica_gestantes.pdf> Acesso em: 15/07/2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de gestação de alto risco** [recurso eletrônico], Brasília, 2022b. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf>. Acesso em: 03/01/2023.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico] – Brasília, 2018. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf> Acesso em: 01/07/2022.

BRITO, G.M.S. *et al.* Percepção materna sobre a importância do pré-natal odontológico na estratégia de saúde da família. **Rev Hum Med, Ciudad de Camaguey**, v.22, n.2, p.386-406, 2022. Disponível em <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1727812022000200386&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 01/05/2023.

CORCHUELO-OJEDA, J.; ROMERO-VELEZ, E.; GUTIERREZ-GRAJALES, A. C. Percepções, conhecimentos e atitudes de profissionais de saúde latino-americanos em relação à saúde bucal de gestantes. **Rev Colomb Obstet Ginecol**, v. 4, pág. 266-274, dezembro de 2017. Disponível em

REFERÊNCIAS

<http://www.scielo.org.co/scielo.plp?script=sci_arttext&pid=S0034-74342017000400266&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01/05/2023.

CORRÊA, M.S.M *et al.* Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério. **Cad Saúde Pública** v. 33, n.3., 2017. Disponível em <<https://www.scielo.org/pdf/csp/2017.v33n3/e00136215/pt>> Acesso em 01/05/2023.

COSTA, J.P. *et al.* Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. **Saúde Debate**, v. 38, n. 103, p. 733-743, out./dez., 2014. Disponível em <<https://www.scielo.org/pdf/csp/2017.v33n3/e00136215/pt>>. Acesso em 01/05/2023. >Acesso em 01/05/2023.

FAQUIM, J. P.S.; FRAZÃO, P. Percepções e atitudes sobre relações interprofissionais na assistência odontológica durante o pré-natal. **Saúde Debate**, v.40, n.109, p.59-69, abr-jun. 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201610905>>. Acesso em: 02/06/2023.

GALVAN, J. *et al.* Fatores relacionados à orientação de busca pelo atendimento odontológico na gestação de alto risco. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, v.21, n.4, p. 1155-1165, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/tNYS3bZH8dKKytjkCZxYBJK/?lang=pt>>. Acesso em: 02/07/2022.

HARTNETT, E. Oral health in pregnancy. **Journal of obstetric, gynecologic, and neonatal nursing**. v.45, n.4, Jul-Aug, p, 565-73, 2016. <<https://www.jognn.org/action/showPdf?pii=S0884-2175%2816%2930159-9>>. Acesso em: 02/07/2022.

KANNO, N. de P. A colaboração interprofissional na atenção primária à saúde na perspectiva da ciência da implementação. **Cad. Saúde Pública**, v.39, n.10, 2023. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/0102-311XPT213322>> Acesso em: 12/10/2023.

KONZEN JÚNIOR, D. J.; MARMITT, L. P.; CESAR, J. A. Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.24, n.10, p.3889-3896, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/jL9XgPsSwgjlwLQyFVvM3Qnd/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 01/07/2022.

LOPES, I. K. R.; PESSOA, D. M. da V.; MACÊDO, G. L. de. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. **Revista Ciência Plural**, v.4, n.2, p.60-72, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16839/11267>>. Acesso em: 04/07/2023.

MARCHIORI, M. R. C. T. *et al.* Comunicação na rede de atenção à saúde de gestantes/puerperas na perspectiva de trabalhadores da saúde. **Rev enferm UFPE on line**. v.16, n.1, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2022.253308>>. Acesso em: 01/05/2023.

REFERÊNCIAS

- MARTINS, L.O. *et al.* Assistência odontológica à gestante: percepção do cirurgião-dentista. **Rev Pan-Amaz Saúde**, v.4, n.4, p.11-18, 2013. Disponível em: <<https://ojs.iec.gov.br/index.php/rpas/article/view/727>>. Acesso em: 01/07/2022.
- MATZIOU, V. *et al.* Physician and nursing perceptions concerning interprofessional communication and collaboration. **J Interprof Care**, Abingdon, v. 28, n. 6, p. 526-533, 2014. Disponível em: <<https://sci-hub.se/https://doi.org/10.3109/13561820.2014.934338>> Acesso em: 04/07/2023.
- MONTEIRO, A.C.C. *et al.* Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes? **Revista Ciência Plural**, v.2 n.2 p. 67-83. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/10903/7846>>. Acesso em: 01/07/2022
- OLIVEIRA, L.F. *et al.* Percepção sobre saúde bucal e pré-natal odontológico das gestantes do município de Mineiros-GO. **Rev Odontol Bras Central** [Internet]. v.30, n.89, p.116-127. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.36065/robrac.v30i89.1324>>. Acesso em: 01/07/2022.
- OLIVEIRA, R. M. C. *et al.* Interdisciplinaridade na saúde bucal da gestante na perspectiva do enfermeiro. **Revista Enfermería Actual en Costa Rica**. n.44, 2023. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/05/1430297/enfermeriav44art53919.pdf>>. Acesso em: 12/10/2023.
- RODRIGUES, L.G. *et al.* Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v.54, n.20, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.7308/aodontol/2018.54.e20>>. Acesso em: 12/10/2022.
- SEMSA. Secretaria Municipal de Saúde de Manaus. Subsecretaria de Gestão da Saúde. Departamento de Atenção Primária. Gerência da Rede de Saúde Bucal. **Instrutivo de atenção em saúde bucal para os períodos periconcepcional, pré-natal, puerperal e da primeira infância**, 2021.
- SILVA, L. F. A. *et al.* Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde da família do município de Campo Grande/MS. **Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES)**, v. 8, n. 1, p. 16-23, 21 jun. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.55028/pecibes.v8i1.15324>> Acesso em: 12/10/2022.
- TOMASI, E. *et al.* Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. **Cad. Saúde Pública**, v.33, n.3. 2017. DOI: 10.1590/0102-311X00195815 Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/Ltr3JY8CdWTkxbmhTTFJsNm/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 12/10/2022.

